

OS GÊNEROS JORNALÍSTICOS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

PIRES, Marlon Alef dos Reis¹

Resumo: O presente trabalho propõe-se a expor o trabalho dos bolsistas do PIBID (Letras/Português), desenvolvido com os alunos de uma escola pública e discutir a importância do contato sistemático dos estudantes do ensino fundamental com gêneros jornalísticos, como forma de ampliar conhecimentos e desenvolver opinião própria. Também apresenta algumas propostas de atividades para aulas de língua portuguesa. A proposta baseia-se na teoria de gêneros textuais e tem como autores fundamentais Bakhtin, Bazerman, Bezerra, e Marcuschi, entre outros. O trabalho com gêneros textuais é uma oportunidade de lidar com a língua em seus usos autênticos. Os gêneros jornalísticos incluem notícia, reportagem, carta do leitor, entrevista, artigo de opinião, crônica esportiva e social, classificados, entre outros. O que todos têm em comum é a argumentação, um processo que consiste em explicar, interpretar, ordenar, justificar, relacionar idéias, convencer e persuadir. Uma proposta curricular que busca a formação de sujeitos críticos e reflexivos há que privilegiar o contato do aluno bolsista, futuro docente e alunos da escola pública com textos da ordem do argumentar.

Palavras-chave: ensino fundamental, português, gênero jornalístico.

Abstract: This paper proposes to expose the work of fellows PIBID (Letters / Portuguese), developed with students from a public school and discuss the importance of systematic contact the elementary school students with journalistic genres, in order to enlarge knowledge and develop own opinion. It also features some activities proposals for Portuguese language classes. The proposal is based on the theory of genres and its main authors Bakhtin, Bazerman, Bezerra, and Marcuschi, among others. Working with genres is an opportunity to deal with the language in their authentic uses. The journalistic genres including news, story, reader's letter, interview, opinion piece, sporting and social chronicle, ranked, among others. What they all have in common is the argument, a process that is to explain, interpret, order,

¹ Graduado em Letras pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais – FACHIUS e Pós-Graduando em Marketing Digital pela Unicesumar. E-mail: marlon@fucamp.com.br

warrant, relate ideas, convince and persuade. A curriculum proposal that seeks the formation of critical and reflective subject one must favor the contact of scholarship student, future teachers and school students with public order argue texts.

Keywords: elementary school, Portuguese, journalistic genre.

I. INTRODUÇÃO

O ensino de língua portuguesa na escola deve, principalmente, oportunizar o exercício da cidadania, e uma forma de colocar em prática esse exercício é possibilitar ao aluno o contato permanente com os textos que circulam nas diferentes esferas sociais pelas quais transita no seu cotidiano. O jornal, além de veicular o que acontece no momento, possibilita trabalhar diferentes gêneros discursivos, oferecendo, ao leitor, uma pluralidade de discursos capaz de representar a linguagem na sua forma mais legítima de interação. Através do jornal, tem-se um ensino significativo e interessante, uma vez que nele estão contidos textos autênticos e de acordo com a realidade em que a escola está inserida.

Vivemos em um mundo no qual se faz imprescindível ler e compreender os mais diversos textos que circulam socialmente. Isso requer leitores autônomos e competentes que não apenas decodifiquem textos, mas que estabeleçam relações estruturais e contextuais para compreender e ampliar os sentidos dos diferentes textos. A concepção de gênero que embasa este trabalho decorre do interacionismo sócio-discursivo que postula a necessidade de se fornecer “ferramentas” para o processo ensino-aprendizagem, o que contribui para a formação de cidadãos capazes de interagir em diferentes situações comunicativas e em diferentes esferas sociais.

Este artigo tem como objetivo relatar o trabalho desenvolvido por bolsistas do PIBID, e estimular nos futuros docentes de língua portuguesa, a reflexão acerca da importância do ensino de gêneros discursivos nas aulas para o Ensino Fundamental II (6º á 9º anos).

I.II TRABALHO DESENVOLVIDO PELOS BOLSISTAS

O Projeto do PIBID, subprojeto de letras/português da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais- FACIHUS, intitulado “Gêneros textuais como ferramenta para o ensino de língua portuguesa” propõe no ano de 2015, utilizarmos *os gêneros jornalísticos no ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa*, e objetiva levar aos alunos da Escola Estadual Melo Viana da cidade de Monte Carmelo-MG, o trabalho e ensino com os gêneros jornalísticos, a fim de proporcionar-lhes um ensino diferente, que possa contribuir para o desenvolvimento de suas capacidades de linguagem. O projeto prevê o trabalho com gêneros visando diferentes eixos: leitura, produção escrita e análise linguística.

II .REFERÊNCIAL TEÓRICO

O foco principal do nosso trabalho são as atividades desenvolvidas com os gêneros jornalísticos na escola supracitada que fazem parte do projeto “Jornal Escolar”. As atividades propostas visam propiciar aos alunos o contato com diferentes gêneros textuais e, ao final do projeto, publicar para toda a escola as produções jornalísticas por eles realizadas.

Como estudantes de licenciatura, salientamos, pois, que em nosso exercício profissional, enquanto professores de língua portuguesa deveremos considerar que os gêneros discursivos/textuais, orais e escritos, exercem um papel significativo na sala de aula, pois são vistos como atividades enunciativo-discursivas presentes em várias situações cotidianas e esferas sociais, ou seja, em vários domínios discursivos de caráter oral ou escrito, tais como a música, a receita, a notícia, a carta, a reportagem, a entrevista, o artigo, o resumo, o anúncio, o jornal, os livros, as revistas, entre outros. Nesse sentido, cumpre salientar as lições de Bazerman (2011:49)

Como professores de leitura e professores de escrita que dependem da leitura dos alunos, precisamos procurar textos que engajarão os interesses de nossos alunos – se necessário, superficialmente, mas, de preferência, profundamente. Ainda mais, precisamos ajudar nossos alunos a descobrir razões para se interessarem pelo texto que à primeira vista lhes parece estranho. Se ajudarmos os alunos a verem que um texto contém algo importante para eles, algo realmente interessante, eles aprenderão a atravessar montanhas de dificuldades que ficam entre eles e o que eles querem. Isso é interessante.

Estimular a compreensão e a manifestação dos sentidos presentes no jornal impresso por meio da linguagem verbal e não verbal, despertar o interesse dos alunos pela leitura a partir de palavras, imagens, cores, temas variados e atuais presentes nesse suporte; incentivar os alunos a interpretar fatos, divulgar opiniões, refletir sobre tendências, levantar polêmicas, discutir sobre temas atuais e por fim desenvolver habilidades de escrita (artigo de opinião, charge, notícias, poemas, entrevistas entre outros gêneros jornalísticos) são desafios enfrentados na sala de aula na preparação de leitores críticos e participativos que desempenharão bem seu papel na sociedade.

III . METODOLOGIA

A escola muitas vezes se preocupa em desenvolver a habilidade escrita dos alunos e acaba deixando de lado o desenvolvimento da oralidade, sendo que esta é muito importante, pois é através da linguagem falada que o ser estabelece relações socioculturais no meio em que vive e se posiciona criticamente, tanto a escrita como a oralidade é importante e merecem ser ensinadas e aprimoradas no ensino da língua portuguesa, pois ambas são competências distintas que possuem características próprias.

Em nossos primeiros trabalhos desenvolvidos na escola campo, o objetivo foi mostrar a estrutura de um jornal impresso, mostrando aos alunos jornais bem conhecidos e respeitados como Folha de São Paulo e Estado de Minas e para fixar o que foi ensinado, foi proposto a eles que criassem a capa de um jornal. Como padrão de língua, os bons jornais oferecem, tanto ao professor como aos alunos, uma norma padrão escrita que sirva de ponto de referência para a produção de textos. No decorrer do desenvolvimento desse projeto os alunos ficarão responsáveis pela elaboração do jornal da escola, o nosso foco principal para se iniciar o jornal, é no gênero jornalístico “notícia”, pois a mesma é um meio de comunicação que está presente em nosso cotidiano e chega ao nosso alcance por várias formas, através da televisão, pelo rádio, através do jornal impresso entre outros, possibilitando assim a nossa compreensão do que está ocorrendo na sociedade em que vivemos.

IV . CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos da escola que compõe o projeto são participativos, mas é possível perceber as dificuldades de acompanhamento das propostas do projeto, visto que o trabalho com gêneros não segue os modelos tradicionais de ensino. Percebe-se também a influência do contexto sócio econômico na produção dos alunos. Nosso objetivo é despertar nos alunos as suas habilidades antes não utilizadas, dentro da sala de aula, e desenvolver o seu lado crítico e comunicativo, para que possam se tornar cidadãos ativos e reflexivos, sobre o meio em que vivem.

Dessa forma, o projeto traz a possibilidade de aprendizagem tanto para nós enquanto acadêmicos quanto para os alunos e supervisoras da escola pública que participam de um projeto tão sério quanto esse.

“O jornal é um dos instrumentos idéias da interdisciplinaridade, pois envolve uma variedade de temas utilizando uma grande diversidade de textos” (FARIA 2005 p14)

REFERÊNCIAS

BAKTIN, Mikail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

KLEIMAN, Angela B. et al. Leitura e prática social no desenvolvimento de competências no ensino médio. In: BUNZEN, Clecio;

MENDONÇA, Márcia (Orgs.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006, p. 23-36

.KLEIMAN, Angela B. **Leitura: ensino e pesquisa**. Campinas, SP; Pontes, 1989.

MARCUSCHI, L. In; BEZERRA, M. Auxiliadora, et. al. **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. p. 19.
